



**Agrupamento de Escolas de
Golegã, Azinhaga e Pombalinho**

**Projecto Educativo
2010- 2013**

“O Sucesso Constrói-se”

***Aprovação C.G. em 17/12/10
Reapreciação C.G. em 20/12/11***

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	5
O Meio	5
Dinamismo Sociocultural	7
Apoio do Município às Actividades Educativas do Agrupamento	7
O Agrupamento	7
A sua Formação	7
Alunos	8
Ambiente Social dos Alunos	10
Aproveitamento Escolar	12
Pessoal Docente	12
Pessoal Não Docente	13
Caracterização dos Edifícios e Espaços Escolares	13
Caracterização dos Serviços e Equipamentos	15
Crédito Horário	15
CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO	16
Lema	16
Visão e Estratégia	16
Missão	17
Princípios e Valores	17
Pontos Fortes Identificados	18
Dos Problemas às Opções Estratégicas	19
Pontos de Melhoria	19
Objectivos Estratégicos	19
Objectivos Operacionais	19
PLANO DE INTERVENÇÃO	20
A - Criar uma Cultura de Agrupamento	21
B- Desenvolver a Articulação e Sequencialidade Curricular	30
C- Promover o Sucesso Educativo	34
D- Formar para a Cidadania e para a Vida	42
DEFINIÇÃO DE METAS	50
AVALIAÇÃO, EXECUÇÃO DO PROJECTO E SUA DIVULGAÇÃO	62
Auto-Avaliação	62
Execução do Projecto	62
Divulgação	63

LISTA DE ABREVIATURAS

AE – Associação de Estudantes

APEE – Associação de Pais e Encarregados de Educação

BE – Biblioteca Escolar

CMG – Câmara Municipal da Golegã

CP – Conselho Pedagógico

DT – Director de Turma

EE – Encarregados de Educação

ETG – Educadores Titulares de Grupo

FC – Formação Cívica

NAC – Novas Áreas Curriculares

PAA – Plano Anual de Actividades

PAM – Plano de Acção de Matemática

PCE – Projecto Curricular de Escola/Agrupamento

PCT - Projecto Curricular de Turma

PE – Projecto Educativo

PTE – Plano Tecnológico da Educação

PTT – Professores Titulares de Turma

RI – Regulamento Interno

SAAF – Sala de Apoio ao Aluno e à Família

GEE – Grupo de Educação Especial

INTRODUÇÃO

Todos os tempos são mutáveis. Todos os recursos são finitos. Toda a organização deve reflectir o conjunto de variáveis que possibilitam a direcção da acção para os seus beneficiários.

Num quadro de maior autonomia e responsabilidade, cabe a cada escola procurar o seu caminho dentro das tendências pedagógicas e legislativas tornando-se capaz de se distinguir pelo desempenho pedagógico, mas, também, pela capacidade de aproveitar as potencialidades e oportunidades do meio envolvente.

O modelo de aprendizagem da sociedade de informação – em rede, multidimensional e permanente - abre um novo campo de actuação pedagógico: professores como gestores do acesso ao conhecimento, um conceito de sala de aula que, potencialmente, abarca todas as fontes e recursos e alunos com crescente diversidade social e pessoal, com inegáveis implicações na aceitação e no desempenho escolar. Acresce, a dependência do modelo educativo face às idiosincrasias locais e da comunidade face ao sistema educativo, do qual pretende retirar sustentabilidade para o seu futuro.

O presente Projecto Educativo reflecte estes pressupostos, bem como os resultados do Relatório de Avaliação Externa de Novembro de 2007, em que foram identificados pontos fracos e fortes, bem como constrangimentos e oportunidades para este Agrupamento e que aqui se constitui como um instrumento de referência e apoio à construção de um novo modelo de organização e gestão escolar. O processo de auto-avaliação que tem vindo a ser implementado é outro documento orientador, a partir do qual estabelecemos a nossa estratégia de intervenção educativa.

Deste modo, este Projecto Educativo é o instrumento onde se expressa a orientação educativa do Agrupamento, explicitando os princípios, os valores, a meta e as estratégias segundo as quais nos propomos cumprir a nossa função educativa.

Para finalizar, não se pode deixar de referir a preocupação em centrar o discurso numa lógica de procura da excelência, o que se pode comprovar no lema apresentado para o Agrupamento.

CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Meio

A História do concelho da Golegã está profundamente ligada aos dois rios que o percorrem - o Almonda e o Tejo -, à fertilidade célebre dos seus solos, às grandes quintas agrícolas, às cheias, às touradas e aos lazeres reais.

O concelho da Golegã situa-se na Região da Lezíria e Vale do Tejo. Composto pelas freguesias de Golegã e Azinhaga, este concelho é limitado a Norte pelos concelhos de Torres Novas, Entroncamento e Vila Nova da Barquinha; a Sul pelos concelhos de Santarém e Chamusca; a Oeste pelo concelho de Santarém e a Este pelo concelho da Chamusca.

Está situado, de montante para jusante, na margem direita do rio Tejo, ficando a sede do concelho apenas a 1 Km deste.

O concelho possui uma área de 76 km², correspondente a cerca de 1,1% da superfície do distrito de Santarém. Cerca de 56,9% da sua área é constituída por bons aluviões, mais conhecidos por “terras de campo”. A zona de aluviões mais fértil situa-se no “campo da Golegã”, atravessado pela E. N. N.º 365 que liga a Golegã à Azinhaga.

A freguesia de Azinhaga possui uma superfície de 42,2km² e é constituída pelo aglomerado urbano principal e por Mato de Miranda, Quinta da Cholda, Quinta de Miranda, Quinta da Melhorada, Quinta da Broa e Casal Centeio. É uma região de campina atravessada pelo Almonda, possui campos férteis devido ao depósito das águas dos dois rios, que são farto manancial de riqueza agrícola.

O Pombalinho é uma freguesia do concelho de Santarém desde 1902. Pese embora este facto, quer pela proximidade geográfica, quer pelas vias de comunicação, quer, ainda, pela tradição das suas gentes, está integrado neste Agrupamento.

Existe no concelho da Golegã uma Organização Não Governamental do Ambiente – a ONGA-TEJO – que tem por objectivos defender e valorizar o património

natural e construído, bem como a conservação da natureza e do ambiente no Vale do Tejo.

Existe também, no concelho, a Reserva Natural do Paul do Boquilobo, onde nidificam anualmente importantes colónias de garças boeiras, entre outras espécies de aves.

A população residente do concelho da Golegã era, em 2001, de 5710 habitantes. A densidade populacional era, nessa altura, de 75 hab/km².

De 1991 para 2001 o número de residentes diminuiu de 6072 para 5710, isto é, a população baixou 362 habitantes, o que corresponde a uma variação percentual negativa de 6 %.

Da população do concelho existente em 2001, 1817 habitantes residia na freguesia da Azinhaga e 3893 na freguesia da Golegã. Deste total, 47% dos residentes pertence ao sexo masculino e 53% ao sexo feminino.

A estrutura etária da população do concelho era a seguinte: dos 0 aos 14 anos - 14,3%, dos 15 aos 24 anos -12,6%; dos 25 aos 64 anos -50,7% e dos 65 e mais - 22,4%.

Economicamente a agricultura é a actividade que movimenta maior volume de rendimentos, embora a maioria da população trabalhe no sector terciário.

No concelho existem seis grandes explorações agrícolas que ocupam cerca de $\frac{1}{4}$ da área cultivada e algumas centenas de pequenas e médias explorações, que constituem os restantes $\frac{3}{4}$.

O sector industrial no concelho tem pouca expressão económica, limitando-se a uma fábrica de vinagres e a pequenas unidades dos subsectores da metalomecânica, serralharia mecânica e serrações/carpintarias. A construção civil apresenta alguma vitalidade no concelho e, embora em pequena escala, é responsável pela ocupação profissional de alguns jovens.

O Terminal Multimodal do Vale do Tejo, implantado junto à estação da CP de Riachos, constitui uma oportunidade para a promoção do desenvolvimento industrial do concelho.

O sector terciário ocupa a maioria da população activa: o comércio, a restauração e os serviços empregam um número significativo de pessoas.

Dinamismo Sociocultural

O concelho tem fortes tradições culturais e etnográficas, registando dinamismo sociocultural, protagonizado pelas suas associações e colectividades desportivas e culturais.

Existem no concelho várias associações desportivas, recreativas, culturais e outras entidades de relevo na zona de envolvimento da comunidade.

Decorrem anualmente algumas feiras, festas e acontecimentos: Feira Nacional do Cavalo, em Novembro, Expo-Égua e Mostra de Gastronomia Ribatejana, em Maio, na Golegã; Feira de Maio e Festa do Bodo, na Azinhaga, com periodicidade variável e Festivais de Folclore.

Apoio do Município às Actividades Educativas do Agrupamento

A Câmara Municipal da Golegã tem estabelecido várias parcerias com o Agrupamento, nomeadamente a nível de cedência de transporte, bem como de espaços para a realização de actividades educativas, de prestação de apoio técnico à BE e de serviços de Psicologia, ao nível do Pré-escolar e do 1º Ciclo. Acresce, ainda, o apoio financeiro que tem sido disponibilizado para a realização de actividades no âmbito do Projecto Educativo, de acordo com as solicitações do Agrupamento.

Paralelamente, o Município desenvolve projectos e acções de carácter educativo/formativo, destinados à comunidade escolar.

O Agrupamento

A sua formação

O Agrupamento foi constituído na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 115-A/98, de 4 de Maio e com base no Decreto Regulamentar nº 12/2000, de 29 de Agosto.

Na formação deste Agrupamento estão as Escolas e Jardins de Golegã, Azinhaga e Pombalinho que já existiam como entidades autónomas. Dado que a

Escola e Jardim do Pombalinho pertence ao concelho de Santarém para a sua constituição houve necessidade de negociações prévias entre as Câmaras Municipais de Golegã e de Santarém.

A homologação do Agrupamento data de 22 de Março de 2002, tendo a sua instalação sido iniciada no dia 1 de Setembro de 2002.

Alunos

1 – Pré – Escolar

Ano Lectivo	Nº de crianças	Média de crianças/grupo	Crianças com N.E.E.
2007/2008	118	20	5
2008/2009	121	20	4

2 – 1º Ciclo

Ano Lectivo	Nº de alunos	Média de alunos/turma	Alunos com N.E.E.	Aproveitamento Escolar (Média)
2007/2008	262	21	7	99%
2008/2009	265	20	14	99%

3 – 2º Ciclo

Ano Lectivo	Nº de alunos	Média de alunos/turma	Alunos com N.E.E.	Aproveitamento Escolar (Média)
2007/2008	117	20	0	90%
2008/2009	120	20	4	91%

4 – 3º Ciclo

Ano Lectivo	Nº de alunos	Média de alunos/turma	Alunos com N.E.E.	Aproveitamento Escolar (Média)
2007/2008	138	16	1	94%
2008/2009	135	17	3	93%

5 – CEFs

Ano Lectivo	Nº de alunos	Média de alunos/turma	Alunos com N.E.E.	Aproveitamento Escolar (Média)
2007/2008	42	10	0	92,62%*
2008/2009	50	10	0	88%*

- Foram consideradas como insucesso as exclusões por faltas.

6 – Secundário

Ano Lectivo	Nº de alunos	Média de alunos/turma	Alunos com N.E.E.	Aproveitamento Escolar (Média)
2007/2008	58	19	0	86,5%
2008/2009	35	12	0	77,78%

7 – Secundário - Profissional

Ano Lectivo	Nº de alunos	Média de alunos/turma	Alunos com N.E.E.	Aproveitamento Escolar (Média)
2007/2008	Começaram a funcionar no ano lectivo 2008/2009			
2008/2009	18	18		Sem evidências

Ambiente Social dos Alunos

Apoio Social Escolar

1- Educação Pré-Escolar

Ano Lectivo Escalão I	2007/2008	2008/2009
1º	22	25
2º	21	25
3º	24	18
4º	17	14
5º	8	7
6º	20	27

2- Restantes Ciclos

Ano Lectivo	2007/2008			2008/2009		
Escalão	A	B	C	A	B	C
1º Ciclo	67	13	--	76	69	
2º Ciclo	40	2	--	30	29	-
3º Ciclo	46	6	16	36	34	-
Secundário	9	0	4	9	7	-

Agregado Familiar

Considerando que as famílias dos alunos que frequentam o Agrupamento GAP não sofreram mudanças consideráveis, os dados recolhidos, aquando da elaboração do Projecto Educativo anterior, foram tidos em conta para a elaboração do novo Projecto Educativo. A informação obtida teve por base a ficha biográfica dos alunos dos ciclos de ensino onde a mesma existia.

Na generalidade constata-se que nas famílias onde existem mais filhos, existem mais retenções ao nível do 1.º ciclo.

Quanto à escolaridade, genericamente as mães são mais escolarizadas do que os pais. Constata-se, ainda, que a escolaridade dos pais é mais elevada nos primeiros ciclos de ensino.

Foram recolhidos os seguintes dados:

Profissões					Nº de filhos			Escolaridade			
	Sector primário	Sector secund.	Sector terciário	Sem informação	Com um filho	Com dois filhos	Com três ou mais filhos	Sem ensino obrigatório*	Ensino obrigatório	Secundário	Ensino superior
Pais	13%	16%	21%	11%	33%	47%	4%	59%	46%	49%	20%
Mães	0%	0%	64%	0%							

*Foram considerados pais e mães sem o 9º ano de escolaridade

Aproveitamento Escolar



Pessoal Docente do Agrupamento

Ano Lectivo	2007/2008			
Nº total de professores	Nº de professores do Q. A.	Nº de professores do Q.Z.P.	Nº de professores contratados	Nº de professores com redução
84	65	7	12	39
Ano Lectivo	2008/2009			
92	64	11	17	39

Pessoal Não Docente do Agrupamento

Ano Lectivo	2007/2008			
Total Pessoal Não Docente	Chefe de Serviços de Administração Escolar	Assistentes Técnicos	Encarregada de Assistentes Operacionais	Assistentes Operacionais
37	1	8	1	27
Ano Lectivo	2008/2009			
33	1	8	1	23

Caracterização dos Edifícios e Espaços Escolares

Relativamente aos dados agora apresentados, foram tidos em consideração a caracterização actual dos edifícios e espaços escolares, uma vez que estes sofreram alterações significativas nos dois últimos anos lectivos.

LOCALIDADE		GOLEGÃ			AZINHAGA		POMBALINHO	
NÍVEIS DE ENSINO		Pré	1º ciclo	2º,3º Sec	Pré	1º ciclo	Pré	1º ciclo
ESPAÇOS								
Direcção		1						
Serviços de Administração Escolar		1						
Reprografia		1						
PBX				1				
Papeleria				1				
Bar				1				
Cozinha				1	1			
Copa				-	1			
Refeitório				1	1		1(b)	
Salas de aula		4	10	15	2	4	1	2
Salas específicas			2	12	3			1
Sala Enriquecimento Curricular					1			1
Sala Acompanhamento Disciplinar				1				
Salas Pessoal Docente		1	1	2	1			
Salas Pessoal Não Docente				2				
Gabinete	Psicólogo Educ.				1 ^(a)			
	Educ. Especial			1				
	Saúde							
	Coordenação	1	1	-	1 ^(a)			
Salas de Convívio/ Polivalentes		1	1	1	1	1		
Sala de Atendimento Enc. Educação				1				
Pavilhão Gimnodesportivo				1				
Polivalente Exterior				1	1			
Biblioteca			1		1			
Associação Estudantes				1				
Recreio coberto		1	2	1	1			
Recreio ao ar livre		1	1	1	2			
Instalações Sanitárias		3	7	10+1	3	3	3	2
Balneários/Vestiários				6	2			
Portaria			1		1			
Arrumos			3	8	3	2	1	2

Legenda: (a) – sala comum; (b) – apêndice fechado

Caracterização dos Serviços e Equipamentos

Anos Lectivo		2008/2009							
LOCALIDADE		GOLEGÃ			AZINHAGA		POMBALINHO		
NÍVEIS DE ENSINO		Pré	1º ciclo	2º,3º Sec	Pré	1º ciclo	Pré	1º ciclo	
Serviços Gerais	Direcção	X							
	Secretaria	X							
	Reprografia	-	-	X	-	-	-	-	
	Papelaria	-	-	X	-	-	-	-	
	Bar	-	-	X	-	-	-	-	
	Refeitório	X	-	X	X		-		
	Cozinha	-		X	X		-	-	
Serviços Específicos	Biblioteca escolar	-	-	X	X		-	-	
	Acompanhamento Disciplinar	-	.	X	.	-	-	-	
Equipamentos	Quadros Interactivos	0	10	5	0	4	0	0	
	Computadores	4	11	204	2	13	1	1	

Crédito Horário da Escola Mestre Martins Correia

Nº de horas
22

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO

Lema do Agrupamento

O SUCESSO CONSTRÓI-SE

Visão e Estratégia

O Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho assume como seu ideário o desenvolvimento de estratégias que fomentem uma formação para a vida e para a cidadania, numa lógica promotora de estilos de vida saudáveis e de valorização pessoal e social dos seus membros, assentes em princípios democráticos e participativos nas suas estruturas e métodos.

São, ainda, critérios orientadores de todas acções a desenvolver aqueles que promovam a humanização e a paz, bem como o respeito pelo património e símbolos nacionais e mundiais e pela protecção do meio ambiente.

Este ideário é operacionalizado na definição dos seus princípios e valores, bem como nas suas opções estratégicas, para o triénio a que este Projecto Educativo corresponde.

Missão

Este Agrupamento assume como sua missão, à luz dos pressupostos presentes no conceito de Agrupamento ora definido, a formação integral dos seus alunos, a qualidade do ensino nele ministrado, a qualidade dos serviços prestados, assim como o direito a uma igualdade de oportunidades no sucesso educativo. Neste contexto, assume particular relevância o desenvolvimento de espaços de partilha, colaboração e diálogo entre os diferentes agentes implicados no processo educativo.

Princípios e Valores

- Desenvolver iniciativas e métodos de ensino inovadores, de modo a contribuir para a formação de docentes e para o currículo dos alunos.
- Implementar um sistema de comunicação interno e externo que facilite a divulgação do trabalho realizado e aproxime as comunidades escolares e educativa.
- Promover uma formação integral que desenvolva as dimensões estética e artística, técnica e científica, assim como os estilos de vida saudáveis e a prática desportiva.
- Praticar um ensino intercultural num espírito democrático e participativo nas suas estruturas e métodos, envolvendo a comunidade educativa.
- Desenvolver o trabalho de equipa, procurando atingir um elevado padrão de qualidade.
- Promover um ambiente criativo e empreendedor.
- Demonstrar um elevado sentido ético.

- Instituir uma prática de auto-avaliação do Agrupamento, com carácter sistemático e participado.
- Reforçar a participação do Agrupamento em actividades de cooperação com instituições nacionais e internacionais.

Pontos fortes Identificados

- Adequação e conservação dos edifícios das escolas do Agrupamento (condições físicas e de equipamentos)
- Na generalidade das disciplinas, o sucesso escolar está acima da média nacional
- Melhoria das taxas de sucesso consequência do PAM
- Funcionam Cursos CEF e Profissionais
- Aumento da taxa de sucesso dos alunos sinalizados com Necessidades Educativas Especiais
- Empenho e capacidade de trabalho de um número significativo de docentes e de não docentes
- Iniciativas individuais ou de alguns Departamentos no desenvolvimento de projectos e nas metodologias de funcionamento
- Coordenação e funcionamento da BE na promoção de estratégias de melhoria

Dos Problemas às Opções Estratégicas

Pontos de melhoria	Objectivos estratégicos	Objectivos operacionais
Taxas de sucesso em algumas disciplinas	A- Criar uma Cultura de Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar uma tábua de valores do Agrupamento. -Estabelecer uma visão partilhada de responsabilidades. -Envolver os serviços administrativos e operacionais na missão escola -Coordenar esforços com entidades locais e regionais para execução do PE do Agrupamento
Oferta formativa		
Documentos que completem a articulação curricular e a sequencialidade das aprendizagens		
Acções de formação frequentadas que correspondam às dificuldades /necessidades diagnosticadas		
Valorização das actividades experimentais nos 2º e 3º ciclos	B- Desenvolver a Articulação e Sequencialidade Curricular.	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar práticas de trabalho colaborativo. - Aprofundar as estratégias pedagógicas promotoras do sucesso educativo. - Aprofundar práticas de reforço da relação Agrupamento/Família. - Aprofundar práticas de reforço da relação Agrupamento/Comunidade.
Projecto Educativo com objectivos, estratégias e metas clara e concretamente definidos e actividades calendarizadas		
Estratégia de divulgação da informação que mobilize para a auto-avaliação		
Desenvolvimento das competências transversais, através de linhas orientadoras comuns a todos os níveis de educação e ensino.		
Orientações para a uniformização dos níveis de exigência na aprendizagem, na calibração dos testes e na classificação	C- Promover o Sucesso Educativo.	<ul style="list-style-type: none"> -Estabelecer uma sequencialidade e articulação no desenvolvimento de competências dos alunos -Promover um sentimento de aceitação/valorização face à escola que facilite o processo de ensino e de aprendizagem -Maximizar os recursos para promover a ligação ao meio
Plano de formação orientado para a gestão dos currículos e para as metodologias de ensino.		
Actividades de âmbito sócio-cultural.		
Orientações específicas no PCE para o desenvolvimento em curso das áreas curriculares não disciplinares.		
Dinâmica na captação de verbas.	D- Formar para a Cidadania e para a Vida.	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver a formação integral, para a cidadania e para a vida -Fortalecer a formação para a vida activa -Apoiar o desenvolvimento profissional do professor -Apoiar o desenvolvimento profissional dos assistentes técnicos e operacionais -Apoiar o desenvolvimento da responsabilidade parental
Participação dos pais na vida do Agrupamento.		
Liderança clara e uma visão estratégica do projecto a desenvolver que permita a emergência de lideranças participativas dos órgãos de gestão intermédia.		
Discursos centrados na excelência.		
Evidência de actividade de cooperação entre escolas da região.		
Articulação e cooperação entre os diferentes órgãos e unidades do Agrupamento.		
Existência de um projecto de auto-avaliação concebido com estratégias de aprendizagem e desenvolvimento organizacional e profissional.		
Intervenção dos representantes da comunidade educativa.		

PLANO DE INTERVENÇÃO

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
A - Criar uma Cultura de Agrupamento (*)	A.1 Desenvolvimento pessoal	Implementar uma tábua de valores do Agrupamento <i>Quais os valores do nosso Agrupamento?</i>			
		Definição de um código de conduta partilhado e criação de estratégias de motivação para a sua aplicação.	Reuniões dos diferentes órgãos e estruturas e apresentação de propostas.	Comunidade Educativa	Setembro 2010
		Inclusão de normas e procedimentos no Regulamento Interno	Elaborar um Código de Conduta Integração do Código de Conduta no RI.	Conselho Pedagógico Conselho Geral	Outubro de 2010
		Difusão do Código e dos documentos orientadores a todo o Agrupamento. Dinamização de uma Semana da Cidadania.	Divulgação do Código ao Agrupamento, através da plataforma <i>Moodle</i> e das aulas de Formação Cívica. Apresentação dos trabalhos realizados - Semana da Cidadania	DT's Conselhos de Turma Alunos	Nov./Dez. Final 1º período/ Anualmente

Nota: (*) Por Cultura de Agrupamento entende-se o estabelecimento de um conjunto de valores, de normas e procedimentos de âmbito social, pessoal e profissional, reconhecido por todos, tanto interna como externamente como a base identitária do Agrupamento.

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
A - Criar uma Cultura de Agrupamento (*)	A.1 Desenvolvimento pessoal	Implementar uma tábua de valores do Agrupamento <i>Quais os valores do nosso Agrupamento?</i>			
		Monitorização do grau de satisfação dos docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação.	Questionários de satisfação anuais. Identificação de pontos fortes e a melhorar.	Director Comunidade escolar	Até ao final do ano lectivo/ Anualmente
		Utilização da auto-avaliação como forma de promover a excelência	Definição de planos de Melhoria. Definição de regras de elaboração dos horários.	Director Conselho Pedagógico	Triénio
		Entrosamento entre os diversos agentes educativos	Realização de actividades de convívio e relacionamento pessoal – viagens culturais (apoio de entidades externas)	Director Entidades Externas (C.M.; Juntas de Freguesia, etc.) Docentes e Não Docentes	Ao longo do ano Nos momentos específicos.
		Incentivo ao desenvolvimento de acções pelos alunos.	Participação/Acompanhamento das acções dos alunos, nomeadamente através da AE.	Director Associação de Estudantes (AE) Conselho Pedagógico	Triénio

Nota: (*) Por Cultura de Agrupamento entende-se o estabelecimento de um conjunto de valores, de normas e procedimentos de âmbito social, pessoal e profissional, reconhecido por todos, tanto interna como externamente como a base identitária do Agrupamento.

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
A - Criar uma Cultura de Agrupamento (*)	A.1 Desenvolvimento pessoal	Implementar uma tábua de valores do Agrupamento <i>Quais os valores do nosso Agrupamento?</i>			
		Reconhecimento público da excelência e das acções meritórias dos alunos.	Prémios: Companheirismo; Mérito Desportivo; Participação e Iniciativa; Criatividade Artística; Aplicação e Esforço (atribuições têm por base as eleições dos alunos, por turma e fruto da autoavaliação)	Director DT's P.T.T E. T.T. Alunos	Anualmente
		Reconhecimento público dos docentes e não docentes.	(auscultar Conselho Geral)	Director DT's Encarregados de Educação P.T.T E. T.T.	Uma vez por mês
		Abertura à comunidade escolar, promovendo uma cultura de proximidade.	Presença e disponibilidade para contactos pessoais nos momentos de abertura à comunidade (reunião mensal com os Pais/EE, em horário pós-laboral)	Coordenadores órgãos e estruturas	1º ano
		Estabelecimento de metodologias comuns de actuação entre pares	Criação de um Guião de Acolhimento Recepção aos novos elementos.		

Nota: (*) Por Cultura de Agrupamento entende-se o estabelecimento de um conjunto de valores, de normas e procedimentos de âmbito social, pessoal e profissional, reconhecido por todos, tanto interna como externamente como a base identitária do Agrupamento.

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
A - Criar uma Cultura de Agrupamento (*)	A.1 Desenvolvimento pessoal	Implementar uma tábua de valores do Agrupamento <i>Quais os valores do nosso Agrupamento?</i>			
		Abertura ao exterior, participando em acções, concursos e outros de âmbito nacional.	Dinamização de actividades de abertura ao meio.	Comunidade Educativa	Anualmente
		Sentimento de Pertença	Divulgação do lema do Agrupamento. Criação de Hino do Agrupamento.		Triénio
		Reconhecimento do Agrupamento no exterior.	Criação de equipamentos com o lema do Agrupamento para uso no exterior ou em actividades abertas ao exterior.	Conselho Geral Direcção Conselho Pedagógico Desporto Escolar Oficina de Música	Triénio

Nota: (*) Por Cultura de Agrupamento entende-se o estabelecimento de um conjunto de valores, de normas e procedimentos de âmbito social, pessoal e profissional, reconhecido por todos, tanto interna como externamente como a base identitária do Agrupamento.

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
A - Criar uma Cultura de Agrupamento (*)	A.2 Desenvolvimento organizacional e comunicacional	Estabelecer uma visão partilhada de responsabilidades <i>Quais as estruturas e órgãos de gestão e suas funções?</i>			
		Participação em acções de formação para o papel e competências a desempenhar.	Participação em acções de formação dos elementos do Conselho Geral e do Director, na área de Gestão Escolar.	Conselho Geral e Director	
		Elaboração de um Plano de Formação do Agrupamento	Definir prioridades de acções de formação do Agrupamento.	Director C.P. Departamentos	Novembro/ Anualmente
		Definição de um organigrama e definição das funções de cada um(a) <i>dos(as) órgãos/estruturas, sua hierarquização e funções específicas.</i>	Elaboração de um organigrama	Director PTE	1º ano
		Actualização científica e técnica dos docentes para os cargos a desempenhar.	Participação em acções de formação de todos os coordenadores, de acordo com as suas áreas de intervenção.	Representantes dos diferentes órgãos e estruturas	Triénio

Nota: (*) Por Cultura de Agrupamento entende-se o estabelecimento de um conjunto de valores, de normas e procedimentos de âmbito social, pessoal e profissional, reconhecido por todos, tanto interna como externamente como a base identitária do Agrupamento.

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
A - Criar uma Cultura de Agrupamento (*)	A.2 Desenvolvimento organizacional e comunicacional	Estabelecer uma visão partilhada de responsabilidades <i>Quais as estruturas e órgãos de gestão e suas funções?</i>			
		Definição de grupos de trabalho no Conselho Pedagógico para assuntos estratégicos do Agrupamento.	Documento com linhas orientadoras, criado pelo Director. Integrar no seu Regimento os grupos de trabalhos e as acções prioritárias.	Director Conselho Pedagógico	No início do ano.
		Monitorização do currículo escolar e do nível de satisfação da comunidade educativa.	<i>Informal feedback</i> Registos das críticas, sugestões e níveis de satisfação da comunidade educativa.	Director DT's Comunidade Educativa	Ao longo do triénio
		Estabelecimento de mecanismos de comunicação no Agrupamento.	Criação de uma página com os assuntos de interesse da comunidade, na plataforma <i>Moodle</i> . Divulgação das actividades através dos Jornais Regionais. Participação em programas na Rádio local. Rádio Escola, através da intranet	Equipa PTE Comunidade Educativa Docente Alunos	Triénio

Nota: (*) Por Cultura de Agrupamento entende-se o estabelecimento de um conjunto de valores, de normas e procedimentos de âmbito social, pessoal e profissional, reconhecido por todos, tanto interna como externamente como a base identitária do Agrupamento.

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
A - Criar uma Cultura de Agrupamento (*)	A.3 Desenvolvimento Administrativo e operacional	Envolver os serviços administrativos e operacionais na missão escola <i>Qual a organização que melhor serve o Projecto Educativo do Agrupamento?</i>			
		Forma de organização que responda às funções atribuídas, à missão escola e aos objectivos do Projecto Educativo.	Reuniões do Director com as estruturas e órgãos que considere adequados.	Director, Conselho Administrativo e Chefe dos Assistentes Operacionais.	1º período/Triénio
		Actualização do modelo administrativo	Levantamento dos pontos fracos e do grau de satisfação dos utentes.	Director Chefe Serviços Administrativos Chefe Serviços Operacionais	1º ano
		Adequação dos serviços operacionais às necessidades do Agrupamento.	Plano de reestruturação administrativa e operacional		

Nota: (*) Por Cultura de Agrupamento entende-se o estabelecimento de um conjunto de valores, de normas e procedimentos de âmbito social, pessoal e profissional, reconhecido por todos, tanto interna como externamente como a base identitária do Agrupamento.

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
A - Criar uma Cultura de Agrupamento (*)	A.4 Desenvolvimento financeiro	Coordenar esforços com entidades locais e regionais para execução do PE do Agrupamento <i>Como conseguir financiamento para o desenvolvimento do PE?</i>			
		Definição de uma Política de financiamento que promova a realização do PE e do PAA.	Elaboração de um documento com princípios de afectação de recursos financeiros.	Conselho Geral Director	No 3º período lectivo de cada ano.
		Definição de prioridades de investimento para o ano seguinte.	Documento a elaborar pelo Conselho Administrativo e Director, ouvido o Conselho Pedagógico.	Conselho Administrativo Conselho Geral	
Envolvimento do Director e do Conselho Administrativo no esforço de desenvolvimento do Agrupamento.	Estabelecer parcerias para apoio ao desenvolvimento do PE.	Conselho Administrativo	Triénio		

Nota: (*) Por Cultura de Agrupamento entende-se o estabelecimento de um conjunto de valores, de normas e procedimentos de âmbito social, pessoal e profissional, reconhecido por todos, tanto interna como externamente como a base identitária do Agrupamento.

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
A - Criar uma Cultura de Agrupamento (*)	A.4 Desenvolvimento financeiro	Coordenar esforços com entidades locais e regionais para execução do PE do Agrupamento <i>Como conseguir financiamento para o desenvolvimento do PE?</i>			
		Estabelecimento de contratos/acções de apoio financeiro ao Agrupamento.	<p>Criação de um fundo de apoio às actividades, envolvendo as APEE</p> <p>Feira de material escolar na escola (manuais escolares entregues pelos alunos)</p> <p>Aluguer de espaços do Agrupamento fora do horário lectivo.</p> <p>Angariação de patrocínios/mecenas junto de empresários da região.</p> <p>Donativos.</p>	<p>Director APEE's</p> <p>Empresas e Associações locais, regionais e nacionais</p>	Anualmente
		Definição de critérios de aplicação dos recursos do Agrupamento.	Plano de Investimento do Agrupamento	<p>Conselho Geral</p> <p>Director</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Conselho Administrativo</p>	Anualmente

Nota: (*) Por Cultura de Agrupamento entende-se o estabelecimento de um conjunto de valores, de normas e procedimentos de âmbito social, pessoal e profissional, reconhecido por todos, mo externamente como a base identitária do Agrupamento.

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
B- Desenvolver a Articulação e Sequencialidade Curricular	B.1 Articulação vertical e horizontal	Aprofundar práticas de trabalho colaborativo			
		<i>Quais as relações a estabelecer entre os diferentes órgãos e estruturas pedagógicas e de apoio pedagógico?</i>			
		<p>Criação da figura de Coordenador NAC</p> <p>Definição de estratégias processuais e metodológicas entre estruturas e órgãos pedagógicos.</p> <p>Definição de estratégias de aproximação entre departamentos/disciplinas/ estruturas</p>	<p>Criação da figura de Coordenador NAC</p> <p>Cronograma de reuniões entre Coord. Departº, Coord. DT, BE, Coord. NAC Direcção.</p> <p>Reuniões para articulação de conteúdos, de estratégias e aferição de metodologias e de processos avaliativos.</p> <p>Dinamização de actividades conjuntas, abertas à comunidade decorrentes das actividades pedagógicas.</p>	<p>Director Conselho Pedagógico</p> <p>Departamentos BE NAC PTE</p> <p>Coordenadores: Departamento NAC BE PTE</p>	<p>Setembro 2010</p> <p>1 ou 2 vezes por ano</p> <p>1vez por período</p>

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
B- Desenvolver a articulação e sequencialidade curricular	B.2 Articulação curricular e extra-curricular	Aprofundar as estratégias pedagógicas promotoras do sucesso educativo <i>Quais as estratégias pedagógicas que melhor promovem o sucesso educativo?</i>			
		Definição de estratégias promotoras do sucesso educativo.	Sessões de partilha de Boas Práticas. Sistematização das propostas	Director; Coordenadores: Departamento DTs BE NAC PTE	Anualmente
		Valorização das estruturas intermédias. Responsabilização das estruturas intermédias nos resultados do Agrupamento.	Operacionalização das competências gerais e transversais no PCT DT como director pedagógico da turma	Director Coordenadores DTs; DTs E.T.T. P.T.T. BE	Ao longo do ano

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
B- Desenvolver a Articulação e Sequencialidade Curricular	B.3 Articulação Escola/Família	Aprofundar práticas de reforço da relação Agrupamento/Família <i>Quais as práticas que mais reforçam a relação do agrupamento à Família?</i>			
		Organização de eventos formais para o reconhecimento público das acções meritorias e entrega de prémios	Gala anual (com 1 Comissão envolvendo alunos, pais e 1 professor do C.P.)	Conselho Geral Director Associação de Estudantes Associação de Pais Conselho Pedagógico	Início/Final de cada ano lectivo
		Diversificação dos canais de comunicação Escola/Família	Plataforma <i>Moodle</i> <i>Email</i>	Órgãos e estruturas do Agrupamento Famílias	1º ano
		Criação de momentos para a participação da APEE na vida da Escola	Participação nas actividades do Agrupamento. Elaboração de Planos de Acção e de Intervenção, de acordo com os termos da lei. Reuniões periódicas.	Director APEE Grupos de trabalho	Triénio Bianual

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
B- Desenvolver a Articulação e Sequencialidade Curricular	B.4 Articulação Escola/Comunidade	Aprofundar práticas de reforço da relação Agrupamento/Comunidade <i>Quais as práticas que mais reforçam a relação do agrupamento à comunidade?</i>			
		Prestação de serviços de interesse para a comunidade.	Oficinas de formação/Acções de formação para a comunidade educativa.	Psicólogo PTE BE Departamentos	Anualmente
		Participação da comunidade nas actividades/acções desenvolvidas no Agrupamento	Semana/Dias da Cultura Semanas temáticas Semana da Leitura Gala de entrega de Prémios Dia Aberto Elaboração de Planos de Acção e de Intervenção, de acordo com os termos da lei.	Órgãos e estruturas do Agrupamento Comunidade	Triénio
Criação de momentos para a participação da C.M.G. e outras entidades na vida da Escola	Reuniões de articulação e planeamento de actividades	CMG Director Grupos de trabalho	Triannual		

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
C – Promover o Sucesso Educativo	C.1. Planos de Acção do Agrupamento e de Intervenção Educativa	Estabelecer uma sequencialidade e articulação no desenvolvimento de competências dos alunos <i>Quais as competências transversais que queremos desenvolver nos alunos?</i>			
		Existência de planos que garantam a articulação e a sequencialidade entre anos de escolaridade e disciplinas.	Definição de Planos de Acção: <i>Desenvolvimento da Leitura; das Literacias da Informação, do Raciocínio Matemático, Curiosidade Científica, Intervenção Precoce (detecção);</i> <i>Definição de Planos de desenvolvimento de competências sociais (Saber ser/ Saber estar);</i> <i>Ética e Responsabilidade)</i> <i>Comunicação/intervenção Pública,</i> <i>Promoção da Saúde Sexual e de Prevenção e Segurança.</i>	Departamentos BE PTE NAC Projecto da Saúde GEE Psicólogo	1º ano do PE
Existência de planos que garantam a aproximação na leccionação entre os diferentes professores do grupo	Definição de competências/conteúdos essenciais face ao Programa, por Departamento, por disciplina e por turma.	Departamentos Grupos			

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
C – Promover o Sucesso Educativo	C.1. Planos de Acção do Agrupamento e de Intervenção Educativa	Estabelecer uma sequencialidade e articulação no desenvolvimento de competências dos alunos <i>Quais as competências transversais que queremos desenvolver nos alunos?</i>			
		<p>Existência de planos que garantam a detecção precoce de situações problemáticas e o seu acompanhamento.</p> <p>Existência de estratégias com vista a apoiar os alunos de NEE (carácter permanente)</p>	<p>Projecto de Intervenção Educativa junto dos alunos com NEE e DAE: <i>Plano de Apoio Escolar individualizado, Plano de Orientação Escolar e Profissional, Programa de Promoção Cognitiva (ensinar a aprender) e Plano de Acção Tutorial.</i></p> <p><i>Programa Educativo Individual (PEI)</i> <i>Currículo Específico Individual (CEI)</i> <i>Plano Individual de Transição (PIT)</i> <i>Centro de Recursos para Inclusão – projectos Interecos (CRI)</i></p>	<p>Psicólogo Grupo de Educação Especial. BE CRIT</p>	1º ano do PE

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
C – Promover o Sucesso Educativo	C.2 Apoio Curricular e Extra-Curricular	Promover um sentimento de aceitação/valorização face à escola que facilite o processo de ensino e de aprendizagem <i>Quais os mecanismos (organização)/ actividades que mais aproximam os alunos do Agrupamento e do ensino?</i>			
		<p>Existência de espaços esteticamente renovados e momentos de convívio.</p> <p>Incremento da actividades desportiva e lúdica no Agrupamento.</p>	<p>Implementação de novas práticas na Sala de Convívio para alunos.</p> <p>Projecto de renovação estética de alguns espaços (utilização das aulas de TEP e EV, bem como de Ocupação de Alunos para execução de projecto).</p> <p>Intervalos em festa... Jogos (tradicional), música, etc.</p>	<p>C.M.G Conselho Geral Director AE / alunos Professores Depto. Expressões</p> <p>Grupo Desporto Escolar</p>	2º ano PE

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
C – Promover o Sucesso Educativo	C.2 Apoio Curricular e Extra-Curricular	Promover um sentimento de aceitação/valorização face à escola que facilite o processo de ensino e de aprendizagem			
		<i>Quais os mecanismos (organização)/ actividades que mais aproximam os alunos do Agrupamento e do ensino?</i>			
		Acompanhamento dos alunos nos momentos de estudo autónomo	Sala de Estudo e Plataforma Moodle.	BE Professores Plataforma Moodle.	2º ano PE
		Acompanhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem pontuais.	Turma Mais (durante horário da turma/ Aulas Apoio)	Conselhos Turma BE Professores Professores de Português e de Matemática	
Acompanhamento dos alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente (NEE)	Apoio Pedagógico Personalizado	GEE Psicólogo BE			

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
C – Promover o Sucesso Educativo	C.2 Apoio Curricular e Extra-Curricular	Promover um sentimento de aceitação/valorização face à escola que facilite o processo de ensino e de aprendizagem <i>Quais os mecanismos (organização)/ actividades que mais aproximam os alunos do Agrupamento e do ensino?</i>			
		Integração em Projectos nacionais de promoção de competências.	Plano Nacional de Leitura e Plano de Acção da Matemática Rede de Bibliotecas Escolares Plano Tecnológico da Educação	Professores de Português e de Matemática (e outros) BE	Triénio
		Definição de regras de aprovação e funcionamento e avaliação dos Clubes/Oficinas/Projectos	Clubes/Oficinas/Projectos com estratégias inovadoras	Director Conselho Pedagógico Departamentos/ Professores	2º ano PE

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
C – Promover o Sucesso Educativo	C.3 Aproveitamento Escolar dos Alunos	Atingir as metas de aprendizagem definidas para o agrupamento.			
		<i>Quais as metas de aprendizagem a definir para o período de vigência do Projeto Educativo?</i>			
		<p>Definição das metas de aprendizagem, por ano de escolaridade e competências visando, particularmente a Língua Portuguesa e a Matemática.</p> <p>Definição das taxas de repetência e de desistência a alcançar no Agrupamento.</p> <p>Consecução das metas definidas para o agrupamento.</p>	<p>Adopção de indicadores de aprendizagem por competências, por disciplina/ano e ciclo de escolaridade.</p> <p>. Integração dos indicadores de aprendizagem nas planificações dos grupos/departamentos e nos PCT, estabelecendo a articulação e a sequencialidade horizontal e vertical.</p> <p>Definição do grau de evolução dos resultados escolares dos alunos nos testes intermédios e nos exames nacionais.</p> <p>Monitorização e avaliação anual da evolução registada.</p> <p>Definição de Planos de Melhoria, por competência e por disciplina, ano e ciclo de ensino.</p>	<p>Diretor CP Departamentos/ Grupos DT PCT</p>	<p>Annual/ao longo do triénio.</p>

C – Promover o Sucesso Educativo	C.4 Abandono Precoce da Educação e da Formação	Adequar a oferta de agrupamento à realidade da comunidade escolar			
		<i>Quais os cursos que melhor respondem aos interesses e necessidades dos alunos?</i>			
		<p>. Oferta de, pelo menos, dois cursos CEF e Profissional em alternativa, nos 3º ciclo e ensino secundário.</p> <p>.Aumentar o número de alunos que terminam o ensino secundário.</p> <p>.Disponibilizar cursos das Novas Oportunidades.</p>	<p>. Monitorização dos interesses dos alunos a integrar nos cursos CEF, Profissional e de Novas oportunidades.</p> <p>. Disponibilizar cursos CEF, Profissional e Novas Oportunidades adaptados aos interesses e capacidades dos alunos, bem como às condições do Agrupamento.</p>	<p>Diretor CP Departamentos/ Grupos DT PCT Psicólogo Educativo Educação Especial</p>	<p>Anual/ao longo do triénio.</p>

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
C – Promover o Sucesso Educativo	C.5 Ligação do Agrupamento ao Meio	Maximizar os recursos para promover a ligação ao meio <i>Quais as actividades que fortalecem a ligação ao meio?</i>			
		Existência de actividades de abertura ao meio	Realização de Semanas temáticas: <i>Semana da Leitura</i> <i>Semana da Saúde</i> <i>Semana da Segurança</i> (Divulgação dos trabalhos realizados no Agrupamento: realização de exposições dos trabalhos; utilização da plataforma <i>Moodle</i>)	Comunidade Educativa BE Plataforma <i>Moodle</i> Jornal Encontro Boletim BE Rádio e jornais regionais	1º ano PE
		Integração dos recursos humanos e físicos nas planificações curriculares e extra-curriculares.	Levantamento/integração dos recursos do meio que possam auxiliar no desenvolvimento curricular.	Conselho Geral (membros da comunidade) Departamentos BE	
<i>Benchmarking</i>	Participação em reuniões Concelhias e Interconcelhias	Director BE			

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
D – Formar para a Cidadania e para a Vida	D.1 Desenvolvimento Pessoal, Sociocultural e Artístico	Desenvolver a formação integral, para a cidadania e para a vida <i>Qual o perfil de indivíduos que queremos potenciar?</i>			
		<p>Implementação dos temas de Formação Cívica.</p> <p>Aposta na prevenção e identificação de potenciais situações de indisciplina</p>	<p>Abordagem dos valores nas aulas de Formação Cívica, de acordo com o ano de escolaridade e com o Código de Conduta do Agrupamento. (Pré-escolar deve fazer trabalho sobre todos os valores, em cada ano lectivo)</p> <p>Coordenação de Critérios de Actuação dos professores – documento com principais situações irregulares, por espaço/mecanismos de actuação e afixada em diferentes locais do agrupamento.</p> <p>Sala de Apoio ao Aluno e à Família.</p> <p>Gestão de conflitos (comunidade educativa expõe situações problemáticas que são analisadas pela Psicólogo e a resposta dada a toda a comunidade.)</p>	<p>Professores F.C. BE Responsável Sala Apoio ao Aluno e à Família APEE</p> <p>Conselho Pedagógico Responsáveis pela Sala Apoio ao Aluno e à Família Departamentos Psicólogo Director, Docentes, alunos e famílias</p> <p>Psicólogo</p>	1º ano PE

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
D - Formar para a Cidadania e para a Vida	D.1.1 Os Alunos	Fortalecer a formação para a vida activa <i>Qual o perfil de aluno a potenciar?</i>			
		Incremento de situações de abertura ao exterior e de contacto com realidades favorecedoras da formação integral dos alunos.	<p>Visitas de estudo que promovam a formação integral do aluno, nos 1º, 2º, 3º ciclos e secundário.</p> <p>Comemoração de Dias Nacionais/Internacionais e Mundiais relacionados com valores a desenvolver no Agrupamento.</p>	<p>Director Dt's Professores</p> <p>Departamentos BE PTE Clubes/Oficinas/ Projectos</p>	1 vez por ano
		Disponibilização aos alunos de um gabinete de informação e apoio no âmbito da educação para a saúde e educação sexual.	Gabinete de Informação e Apoio	Grupo GIA. Centro de Saúde PES Psicólogo	Ao longo do triénio
		Articulação de esforços no acompanhamento de alunos com problemas disciplinares.	Sala Apoio ao Aluno e à Família.	SAAF Psicólogo Educacional Conselho Turma Família	

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
D – Formar para a Cidadania e para a Vida	D.1 Desenvolvimento Pessoal, Sociocultural e Artístico	Desenvolver a formação integral, para a cidadania e para a vida <i>Qual o perfil de indivíduos que queremos potenciar?</i>			
		<p>Criação de espaços de Formação pela Arte e pelo Desporto</p> <p>Promoção de atitudes e comportamentos que promovam a renovação das estruturas de alunos</p>	<p>Aulas de Ocupação de alunos por professores das áreas artísticas e desportivas</p> <p>Estabelecimento dos Planos de Actuação/Programas a desenvolver. Criação de uma base com principais documentos orientadores da acção da AE e outras.</p>	<p>Docentes das áreas artísticas e desportivas e funcionários</p> <p>AE Grupos de alunos Docente</p>	Ao longo do triénio.

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
D – Formar para a Cidadania e para a Vida	D.1.1 Os alunos	Fortalecer a formação para a vida activa <i>Qual o perfil de aluno a potenciar?</i>			
		<p>Criação de um sistema de reconhecimento/responsabilização do aluno pela sua formação.</p> <p>Associação a entidades que promovam os valores do Agrupamento</p>	<p>Sala Apoio ao Aluno e à Família. O aluno após a terceira falta registada, é sujeito a um plano de formação que implica a co-responsabilização da Escola, dos pais e do aluno.</p> <p>Candidatura a Escola Unesco Projectos Comenius</p>	<p>SAAF Psicólogo Conselho Turma Família</p> <p>Departamentos (com coordenação por um docente que domine a Língua Inglesa)</p>	2º ano PE

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
D - Formar para a Cidadania e para a Vida	D.1.2 Os docentes D.1.3 Os assistentes operacionais	Apoiar o desenvolvimento profissional do professor e dos Assistentes Técnicos e Operacionais <i>Qual o perfil pessoal e profissional de docente a potenciar? Qual o perfil pessoal e profissional dos assistentes técnicos e operacionais a potenciar?</i>			
		Valorização das estruturas intermédias. Sua responsabilização.	Recepção e discussão de sugestões de melhoria do Agrupamento.	Professores Estruturas intermédias Assistentes Técnicos e Operacionais	Ao longo do triénio
		Desenvolvimento de processos de enriquecimento do trabalho do professor.	Estabelecer prioridades para a frequência de acções de formação pelo professor/assistentes técnicos e operacionais, tendo em consideração os pontos fracos detectados no processo de avaliação de desempenho.	Coordenador/ Subcoordenador de Departamento	
Desenvolvimento de processos de enriquecimento do trabalho do assistente técnico e operacional	Acompanhamento para professores/ assistentes técnicos e operacionais	Chefe Serviços Administração Escolar Encarregado Assistentes Operacionais			

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
D - Formar para a Cidadania e para a Vida	D.1.4 Os pais e encarregados de educação	Apoiar o desenvolvimento da responsabilidade parental <i>Qual o perfil de educador a incentivar?</i>			
		Desenvolvimento de processos de apoio/formação para pais e encarregados de educação	Escola de Pais – tratar de temas relacionados com a educação: acompanhamento escolar, formas de actuação, valores a privilegiar, orientação vocacional e perspectivas de desenvolvimento do mercado de trabalho	Psicólogo Comunidade Educativa Associações empresariais CMG	2º Ano PE

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
D - Formar para a Cidadania e para a Vida	D.2 Desenvolvimento Sócio-Profissional e Afetivo D.2.1 Os alunos	Desenvolver a formação integral, para a cidadania e para a vida <i>Qual o perfil de profissionais que queremos potenciar? Qual o perfil de futuro profissional a potenciar?</i>			
		Contacto com diferentes grupos profissionais.	<p>As profissões que posso escolher – trazer membros da comunidade para falar sobre a sua profissão.</p> <p>Fazer parceria com Associações Empresariais da Região ou Nacionais.</p> <p>Orientação Vocacional Participação/Dinamização de Feiras de Orientação /Empregabilidade</p>	<p>APEE Psicólogo BE</p> <p>Psicólogo Alunos</p>	1º ano do PE

Objectivos Estratégicos	Indicadores	Pontos críticos de sucesso (metas a alcançar)	Medidas a implementar e/ou desenvolver	Órgãos e estruturas envolvidas	Calendarização
D – Formar para a Cidadania e para a Vida	D.2.4 Os pais e encarregados de educação	Apoiar o desenvolvimento da responsabilidade parental <i>Qual o perfil parental a promover?</i>			
		Desenvolvimento de processos para pais e encarregados de educação	Escola de Pais – tratamento de temas relacionados com as perspectivas de desenvolvimento do mercado de trabalho (dois âmbitos: apoio ao emprego dos pais e apoio ao aconselhamento dos alunos pelos pais)	Psicólogo BE PTE Associações Empresariais (NERSANT?) APEE	Ao longo do triénio
Garantir uma Componente de Apoio às famílias	Serviço de almoço Acompanhamento Educativo Complementar (AEC)	CMG Educadoras Professores 1º ciclo Assistentes Operacionais			

DEFINIÇÃO DE METAS

Na próxima avaliação a realizar no ano lectivo de 2011/2012 estar no nível de desempenho BOM em dois dos quatro objectivos estratégicos e revelar um nível de desempenho SUFICIENTE nos dois restantes.

No final do Projecto Educativo estar ao nível de EXCELENTE em dois dos objectivos estratégicos e ao nível do BOM nos outros dois.

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais	Metas a considerar em cada ano do PE		
		1º ano	2º ano	3º ano
A - Criar uma cultura de Agrupamento	Implementar uma tábua de valores do Agrupamento	X	X	X
	Estabelecer uma visão partilhada de responsabilidades	X	X	X
	Envolver os serviços administrativos e operacionais na missão escola	X	X	X
	Coordenar esforços com entidades para execução do PE do Agrupamento	X	X	X
B- Desenvolver a articulação e sequencialidade curricular	Aprofundar práticas de trabalho colaborativo	X	X	X
	Aprofundar as estratégias pedagógicas promotoras do sucesso educativo	X	X	X
	Aprofundar práticas de reforço da relação Agrupamento/Família	X	X	X
	Aprofundar práticas de reforço da relação Agrupamento/Comunidade	X	X	X
C – Promoção do Sucesso Educativo	Estabelecer uma sequencialidade e articulação no desenvolvimento de competências dos alunos	X	X	X
	Promover um sentimento de aceitação/valorização face à escola que facilite o processo de ensino e de aprendizagem		X	X
	Atingir as metas de aprendizagem definidas para o Agrupamento.	x	x	x
	Adequar a oferta de Agrupamento à realidade da comunidade escolar	x	x	x
	Maximizar os recursos para promover a ligação ao meio	X	X	X

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais	Metas a considerar em cada ano do PE		
		1º ano	2º ano	3º ano

D - Formação para a cidadania e para a vida	Desenvolver a formação integral e a formação para a cidadania e para a vida	X	X	X
	Fortalecer a formação para a vida activa		X	X
	Apoiar o desenvolvimento profissional do professor		X	X
	Apoiar o desenvolvimento profissional dos assistentes técnicos e operacionais		X	X
	Apoiar o desenvolvimento da responsabilidade parental		X	X

Metas por ano lectivo

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais	Metas para o 1º ano (2010/2011)
A - Criar uma Cultura de Agrupamento	Implementar uma tábua de valores do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um “Código de Conduta” com principais valores do Agrupamento e sua divulgação: <ul style="list-style-type: none"> - 20% dos alunos conhecem alguns valores do Agrupamento. - 100% do pessoal docente conhecem valores do Agrupamento - 90% do pessoal não docente conhecem valores do Agrupamento -20% dos pais/EE conhecem os valores do Agrupamento. • Reconhecimento de alunos que se destaquem em vários níveis: Companheirismo, Mérito Desportivo, Participação e Iniciativa, Criatividade Artística e Aplicação e Esforço. • Realização de 2 momentos de convívio entre os agentes educativos. • Nova organização na recepção aos Encarregados de Educação. • Criação e divulgação do lema e do hino do Agrupamento. • Elaboração de um guião de acolhimento/recepção (iniciar). • Definição de 1 Plano de Melhoria, neste âmbito.
	Estabelecer uma visão partilhada de responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um Plano de Formação anual. • Divulgar, na página do Agrupamento, os elementos que integram os diferentes órgãos e estruturas de administração, gestão e organização e as suas funções. • Divulgar as principais actividades do Agrupamento: na plataforma <i>moodle</i>, jornais regionais, Rádio local e Rádio Escola. • Definir grupos de trabalho entre os membros do CP para acompanhamento e avaliação das prioridades anuais definidas no PE. • Recepção de sugestões e avaliação dos níveis de satisfação face à organização e comunicação entre a comunidade educativa.
	Envolver os serviços administrativos e operacionais na missão escola	<ul style="list-style-type: none"> • Adequar a organização dos serviços administrativos à realidade do Agrupamento: promover reuniões mensais. • Adequar a organização dos serviços operacionais à realidade do Agrupamento: promover 3 reuniões anuais.
	Coordenar esforços com entidades locais e regionais para execução do PE do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> • Constituir/Aprofundar uma nova parceria. • Elaboração de um documento que estabeleça a Política de financiamento do Agrupamento e as prioridades na execução do plano. • Promover, anualmente, uma Feira de Manuais Escolares usados. • Angariar 500 euros para o orçamento privativo da Escola.

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais	Metas para o 1º ano (2010/2011)
B- Desenvolver a Articulação e Sequencialidade Curricular	Aprofundar práticas de trabalho colaborativo	<ul style="list-style-type: none"> • Nomear 1 coordenador por ACND e definir as suas competências. • Reunir, 1 vez por período, com os coordenadores de departamento, de ciclo, das NAC, da BE e do PTE. • 50% das estruturas pedagógicas/departamentos estabelecerem, anualmente, entre si e/ou outros departamentos pelo menos uma nova actividade.
	Aprofundar as estratégias pedagógicas promotoras do sucesso educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver 20% do pessoal docente numa sessão anual de partilha de Boas Práticas Profissionais. • Definição das competências gerais e transversais a desenvolver por ano de escolaridade.
	Aprofundar práticas de reforço da relação Agrupamento/Família	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver 20% do pessoal docente e 5% dos pais e alunos na Gala anual de entrega do prémio dos quadros de Valor e Excelência, dos diplomas de Mérito e outros. • Estabelecer 5% (?) das comunicações com os Encarregados de Educação via plataforma <i>Moodle/E-mail</i>. • Participação e dinamização, por parte das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento em, pelo menos, uma actividade anual. • Reunir, pelo menos, 2 vezes por ano com as Associações de Pais
	Aprofundar práticas de reforço da relação Agrupamento/Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Promover 1 acção/Seminário/Workshop para a comunidade educativa sobre um tema de interesse para o desenvolvimento do PE. • Dinamização de Dias/Semanas temáticas: Cultura, Leitura, Saúde, Segurança, Cidadania e Dia Aberto. • Reunir 2 vezes com C.M.G. para planeamento de actividades. • Divulgar a, pelo menos, 90% e envolver 5% dos Pais/EE nas actividades desenvolvidas no Agrupamento.

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais	Metas para o 1º ano (2010/2011)
C – Promover o Sucesso Educativo	Estabelecer uma sequencialidade e articulação no desenvolvimento de competências dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de 3 Planos de Acção, entre os seguintes: Literacia e leitura, Literacia da Informação e da Comunicação, PAM, Desenvolvimento da Curiosidade Científica, Intervenção Precoce e Desenvolvimento de Competências Sociais (Ética e Responsabilidade, Comunicação e Intervenção pública; Promoção da Saúde e da Segurança) • Cumprimento dos programas curriculares em todas as disciplinas. • Detecção e acompanhamento dos alunos com NEE. • Implementar novas práticas na Sala de Convívio dos alunos. • Renovação estética de 2 espaços do Agrupamento. • Introdução de 1 nova prática no apoio aos alunos. • Apoiar o desenvolvimento da BE e do PTE. • Estabelecimento de regras de aprovação, funcionamento e avaliação dos Clubes/Oficinas/Projectos.
	Promover um sentimento de aceitação/valorização face à escola que facilite o processo de ensino e de aprendizagem (1)	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver 20% das turmas do Agrupamento em actividades ligadas ao PNL. • Envolver todos os professores de Matemática e respectivos alunos no Plano de Acção da disciplina. • Consolidar o sentimento de aceitação/valorização do Agrupamento junto da comunidade. • Melhorar o sucesso educativo no Agrupamento em 1%.

(1) Este objectivo deverá ser avaliado a partir do 2º ano do PE.

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais	Metas para o 1º ano (2010/2011)
C – Promover o Sucesso Educativo	Atingir as metas de aprendizagem definidas para o Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados de Provas e Exames Nacionais – Língua Portuguesa e Matemática (consultar acta reunião de Conselho Pedagógico realizada a 16.02.2011) • Taxa de Repetência por ano de escolaridade (consultar acta reunião de Conselho Pedagógico realizada a 16.02.2011) • Taxa de Desistência aos 14, 15 e 16 anos - (consultar acta reunião de Conselho Pedagógico realizada a 16.02.2011)
	Adequar a oferta do Agrupamento à realidade da comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta de 2 Cursos de Educação e Formação de Nível 2. • Oferta de 2 Cursos Profissionais.
	Maximizar os recursos para promover a ligação ao meio	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar nas actividades curriculares, por departamento, pelo menos 1 vez por ano os recursos humanos e físicos da comunidade. • Diminuir em 1% no número de alunos reincidentes na SAAF (tendo como referencial a média dos últimos 3 anos) • Diminuir em 2% na média de ocorrências sinalizadas na SAAF (tendo como referencial a média dos últimos 3 anos)

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais	Metas para o 1º ano (2010/2011)
D – Formar para a Cidadania e para a Vida	Desenvolver a formação integral, para a cidadania e para a vida	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar 1 Plano para as aulas de Formação Cívica para o desenvolvimento dos valores do Agrupamento, por ano de escolaridade. • Elaboração de 2 documentos com regras de actuação face a situações irregulares/incorrectas no Agrupamento. • Apoiar, incentivar e envolver os alunos no funcionamento e dinamização da AE. • Assinalar 1 dia Nacional/Internacional relacionado com a tábua de valores do Agrupamento. • Reduzir em 1% a recorrência de alunos na Sala de Apoio ao Aluno e à Família.
	Fortalecer a formação para a vida activa (1)	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar novas práticas na Sala de Acompanhamento ao Aluno e à Família. • Realização de 1 visita de estudo, por ano de escolaridade e de acordo com o PE. • Candidatura do Agrupamento a, pelo menos, 1 projecto internacional. • Divulgar junto dos alunos do 1º ciclo, 9º e 12º anos algumas profissões e saídas profissionais. • Apoiar 1 actividade da AE ou de grupos organizados de alunos.
	Apoiar o desenvolvimento profissional do professor e dos Assistentes Técnicos e Operacionais (1)	<ul style="list-style-type: none"> • Criar 1 espaço onde a comunidade escolar possa apresentar sugestões de melhoria do funcionamento do Agrupamento. • Plano de Melhoria no desenvolvimento profissional dos membros da comunidade.
	Apoiar o desenvolvimento da responsabilidade parental (1)	<ul style="list-style-type: none"> • Promover 3 sessões anuais para pais/EE no âmbito da Escola de Pais.

(1)Este objectivo deverá ser avaliado a partir do 2º ano do PE.

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais	Metas para o 2º ano (2011/2012)
A - Criar uma Cultura de Agrupamento	Implementar uma tábua de valores do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um “Código de Conduta” com principais valores do Agrupamento e sua divulgação: <ul style="list-style-type: none"> - 50% dos alunos conhecem alguns valores do Agrupamento. - 100% do pessoal docente conhecem valores do Agrupamento - 90% do pessoal não docente conhecem valores do Agrupamento -30% dos pais/EE conhecem os valores do Agrupamento. • Reconhecimento de alunos que se destaquem em vários níveis: Companheirismo, Mérito Desportivo, Participação e Iniciativa, Criatividade Artística e Aplicação e Esforço. • Realização de 2 momentos de convívio entre os agentes educativos. • Continuação da organização na recepção aos Encarregados de Educação. • Criação e divulgação do lema e do hino do Agrupamento. • Elaboração de um guião de acolhimento/recepção (iniciar). • Definição de 1 Plano de Melhoria, neste âmbito.
	Estabelecer uma visão partilhada de responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um Plano de Formação Anual. • Divulgar, na página do Agrupamento, os elementos que integram os diferentes órgãos e estruturas de administração, gestão e organização e as suas funções. • Divulgar as principais actividades do Agrupamento: na plataforma <i>Moodle</i>, página do Agrupamento, Jornais Regionais e Rádio Escola. • Definir grupos de trabalho entre os membros do CP para acompanhamento e avaliação das prioridades anuais definidas no PE. • Recepção de sugestões e avaliação dos níveis de satisfação face à organização e comunicação entre a comunidade educativa.
	Envolver os serviços administrativos e operacionais na missão escola	<ul style="list-style-type: none"> • Adequar a organização dos serviços administrativos à realidade do Agrupamento: promover reuniões mensais. • Adequar a organização dos serviços operacionais à realidade do Agrupamento: promover 3 reuniões anuais.
	Coordenar esforços com entidades locais e regionais para execução do PE do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> • Constituir/Aprofundar uma nova parceria. • Elaboração de um documento que estabeleça a Política de financiamento do Agrupamento e as prioridades na execução do plano. • Promover, anualmente, uma Feira de Manuais Escolares usados. • Angariar 500 euros para o orçamento privativo da Escola.

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais	Metas para o 2º ano (2011/2012)
B- Desenvolver a Articulação e Sequencialidade Curricular	Aprofundar práticas de trabalho colaborativo	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o trabalho dos coordenadores ACND. • Reunir, 1 vez por período, com os coordenadores de departamento, de ciclo, das NAC, da BE e do PTE. • 50% das estruturas pedagógicas/departamentos estabelecerem, anualmente, entre si e/ou outros departamentos pelo menos uma actividade.
	Aprofundar as estratégias pedagógicas promotoras do sucesso educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver 20% do pessoal docente numa sessão anual de partilha de Boas Práticas Profissionais. • Monitorizar o desenvolvimento das competências gerais e transversais a desenvolver por ano de escolaridade.
	Aprofundar práticas de reforço da relação Agrupamento/Família	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver 20% do pessoal docente e 5% dos pais e alunos na Gala anual de entrega do prémio dos quadros de Valor e Excelência, dos diplomas de Mérito e outros. • Estabelecer 20% das comunicações com os Encarregados de Educação via plataforma <i>Moodle/E-mail</i>. • Participação e dinamização, por parte das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento em, pelo menos, uma actividade anual. • Reunir, pelo menos, 2 vezes por ano com as Associações de Pais.
	Aprofundar práticas de reforço da relação Agrupamento/Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Promover 1 acção/Seminário/Workshop para a comunidade educativa sobre um tema de interesse para o desenvolvimento do PE. • Dinamização de Dias/Semanas temáticas: Cultura, Leitura, Saúde, Segurança, Cidadania e Dia Aberto. • Reunir 2 vezes com C.M.G. para planeamento de actividades. • Divulgar a, pelo menos, 90% e envolver 5% dos Pais/EE nas actividades desenvolvidas no Agrupamento.

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais	Metas para o 2º ano (2011/2012)
C – Promover o Sucesso Educativo	Estabelecer uma sequencialidade e articulação no desenvolvimento de competências dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de 3 Planos de Acção, entre os seguintes: Literacia e leitura, Literacia da Informação e da Comunicação, PAM, Desenvolvimento da Curiosidade Científica, Intervenção Precoce e Desenvolvimento de Competências Sociais (Ética e Responsabilidade, Comunicação e Intervenção pública; Promoção da Saúde e da Segurança) • Cumprimento dos programas curriculares em todas as disciplinas. • Detecção e acompanhamento dos alunos com NEE. Implementação de Boas Práticas. • Implementar novas práticas na Sala de Convívio dos alunos. • Renovação estética de 2 espaços do Agrupamento. • Introdução de 1 nova prática no apoio aos alunos. • Apoiar o desenvolvimento da BE e do PTE. • Acompanhar a aplicação das regras estabelecidas para os Clubes/Oficinas/Projectos.
	Promover um sentimento de aceitação/valorização face à escola que facilite o processo de ensino e de aprendizagem (1)	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver 70% das turmas do Agrupamento em actividades ligadas ao PNL. • Envolver todos os professores de Matemática e respectivos alunos no Plano de Acção da disciplina. • Consolidar o sentimento de aceitação/valorização do Agrupamento junto da comunidade.

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais	Metas para o 2º ano (2011/2012)
C – Promover o Sucesso Educativo	Atingir as metas de aprendizagem definidas para o Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados de Provas e Exames Nacionais – Língua Portuguesa e Matemática (consultar acta reunião de Conselho Pedagógico realizada a 16.02.2011) • Taxa de Repetência por ano de escolaridade (consultar acta reunião de Conselho Pedagógico realizada a 16.02.2011) • Taxa de Desistência aos 14, 15 e 16 anos - (consultar acta reunião de Conselho Pedagógico realizada a 16.02.2011)
	Adequar a oferta do Agrupamento à realidade da comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta de 2 Cursos de Educação e Formação de Nível 2. • Oferta de 2 Cursos Profissionais.
	Maximizar os recursos para promover a ligação ao meio	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar nas actividades curriculares, por departamento, pelo menos 1 vez por ano os recursos humanos e físicos da comunidade. • Diminuir em 1% no número de alunos reincidentes na SAAF (tendo como referencial a média dos últimos 3 anos) • Diminuir em 2% na média de ocorrências sinalizadas na SAAF (tendo como referencial a média dos últimos 3 anos)

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais	Metas para o 2º ano (2011/2012)
D – Formar para a Cidadania e para a Vida	Desenvolver a formação integral, para a cidadania e para a vida	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a implementação do Plano para as aulas de Formação Cívica para o desenvolvimento dos valores do Agrupamento, por ano de escolaridade. • Elaboração de 2 documentos com regras de actuação face a situações irregulares/incorrectas no Agrupamento. • Apoiar, incentivar e envolver os alunos no funcionamento e dinamização da AE. • Assinalar 1 dia Nacional/Internacional relacionado com a tábua de valores do Agrupamento.
	Fortalecer a formação para a vida activa (1)	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar novas práticas na Sala de Acompanhamento ao Aluno e à Família. • Realização de 1 visita de estudo, por ano de escolaridade e de acordo com o PE. • Candidatura do Agrupamento a, pelo menos, 1 projecto internacional. • Divulgar junto dos alunos do 1º ciclo, 9º e 12ºanos algumas profissões e saídas profissionais. • Apoiar 1 actividade da AE ou de grupos organizados de alunos.
	Apoiar o desenvolvimento profissional do professor e dos Assistentes Técnicos e Operacionais (1)	<ul style="list-style-type: none"> • Criar 1 espaço onde a comunidade escolar possa apresentar sugestões de melhoria do funcionamento do Agrupamento. • Plano de Melhoria no desenvolvimento profissional dos membros da comunidade.
	Apoiar o desenvolvimento da responsabilidade parental (1)	<ul style="list-style-type: none"> • Promover 3 sessões anuais para pais/EE no âmbito da Escola de Pais (tendo em conta a realidade no Agrupamento).

AVALIAÇÃO, EXECUÇÃO DO PROJECTO E SUA DIVULGAÇÃO

Auto-Avaliação

As formas de avaliação passarão por processos de auto-avaliação anual, com base nos Planos Anuais de Actividades, de acordo com o definido em Conselho Pedagógico. Este nível de auto-avaliação será da responsabilidade dos órgãos e estruturas intervenientes, supervisionado pelo Conselho Pedagógico e pelo Director.

Competirá ao Director, ouvido o Conselho Pedagógico, elaborar os documentos e proceder aos processos de aplicação e de análise do seu conteúdo, de forma a aferir o grau de execução deste Projecto e a propor, eventuais, Planos de Melhoria.

Execução do Projecto

O período de vigência deste Projecto Educativo será de três anos lectivos (2010-2013).

A sua concretização implicará a definição de fases de execução e a elaboração de Planos Anuais de Actividades, devidamente fundamentados e orçamentados.

Será da responsabilidade do Director a definição das estratégias apropriadas para a sua aplicação, bem como a monitorização do processo de avaliação e do grau de concretização das propostas agora definidas, apontando linhas orientadas para as reformulações consideradas pertinentes.

Ao Conselho Geral caberá a apreciação dos relatórios anuais, podendo nos termos da lei apresentar as medidas que considerar pertinentes para a concretização do Projecto Educativo.

Caberá aos órgãos de administração, gestão, às estruturas de coordenação e supervisão e aos serviços técnico-pedagógicos, nomeadamente, coordenadores de departamento, coordenadores de directores de turma, coordenador dos projectos, professor bibliotecário, psicólogo educacional, representantes dos pais e

encarregados de educação, alunos, e ainda, aos chefes e encarregados dos serviços a mobilização de todos os intervenientes para a sua execução.

As regras e normas que presidirão à elaboração dos documentos orientadores, devem, tendencialmente, ser definidos no ano lectivo anterior à sua aplicação. A elaboração dos Planos Anuais de Actividades deverá contar com os contributos de todos os membros da comunidade educativa.

Divulgação

Este Projecto Educativo será divulgado a toda a comunidade educativa através da Plataforma *Moodle*. Cumulativamente, ficará disponível, em suporte de papel, nos seguintes locais: Direcção, Serviços Administrativos, salas de trabalho de Professores, salas de atendimento aos Encarregados de Educação, salas das associações de pais e encarregados de Educação, sala de Apoio ao Aluno e à Família e Biblioteca/Centro de Recursos.